



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2026
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	1105049 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I
<b>Turma</b>	ADN-I
<b>Local</b>	IRATI

<b>Carga Horária:</b>	51
<b>C. Horár. Ext.:</b>	0

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Introdução à Engenharia Econômica. Sistema Financeiro Nacional. Produtos de Investimentos. Mercado e Funcionamento de Investimentos. Políticas Legais do Mercado de Investimento. Opções correntes pertinentes ao Sistema Financeiro e suas atualizações. Uso de Planilhas Eletrônicas e de Calculadora Financeira.

### I. Objetivos

A disciplina tem como objetivo proporcionar aos alunos uma compreensão técnica e aplicada dos fundamentos de Finanças e Engenharia Econômica, com ênfase em gestão, tomada de decisão, implicações, falhas e trade-offs, utilizando cálculos e ferramentas como suporte (sem excluir a dimensão quantitativa). Serão trabalhados conceitos e métodos relacionados ao Sistema Financeiro Nacional, produtos e funcionamento do mercado de investimentos, políticas legais e regulatórias do mercado, e opções correntes do sistema financeiro e suas atualizações, sempre conectando teoria a problemas reais e a fatos contemporâneos do mercado. Ao final, espera-se que os alunos sejam capazes de avaliar alternativas de investimento, interpretar cenários, selecionar instrumentos adequados ao objetivo e ao risco, justificar escolhas com base em evidências (rentabilidade, risco, liquidez, tributação e custos), reconhecer limitações e riscos (inclusive regulatórios e comportamentais) e propor decisões financeiras consistentes e aplicáveis.

### II. Programa

#### 1. ENGENHARIA ECONÔMICA PARA DECISÃO FINANCEIRA

- Valor do dinheiro no tempo: taxa, capitalização, taxa nominal vs efetiva e taxa real (inflação)
- Critérios de decisão: VPL, TIR, Payback (simples e descontado) e custo de oportunidade
- Comparação de alternativas com prazos e fluxos diferentes: equivalência e decisões sob restrição
- Sensibilidade e risco básico: como pequenos erros de taxa/prazo distorcem a decisão
- Falhas clássicas em Engenharia Econômica: confundir taxa/mês/ano, ignorar inflação, comparar alternativas não equivalentes e overreliance em um único indicador

#### 2. SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL E MERCADO FINANCEIRO

- Estrutura do SFN: principais órgãos e papéis (CMN, BACEN, CVM)
- Intermediários e infraestrutura: bancos, corretoras, distribuidoras, custódia e B3 (visão funcional)
- Autorregulação e padrões de mercado: ANBIMA e a lógica de classificação/divulgação
- Assimetria de informação, conflitos de interesse e custos de intermediação: impactos na decisão do investidor/gestor
- Falhas recorrentes: confundir supervisão/regulação, ignorar custos e riscos operacionais, escolher "canal" sem olhar incentivos e deveres de informação

#### 3. PRODUTOS DE INVESTIMENTO I: RENDA FIXA, CRÉDITO E CAIXA

- Conceitos centrais: rentabilidade, risco, liquidez, prazo e marcação a mercado (visão decisória)
- Referenciais de mercado: Selic/CDI e como isso se conecta aos produtos
- Produtos: Tesouro Direto (alto nível), CDB, LCI/LCA, debêntures (visão gerencial) e riscos associados
- Tributação, custos e liquidez: como eles mudam a atratividade "real" do retorno
- Erros típicos: olhar só taxa/rentabilidade, ignorar risco de crédito e liquidez, confundir "garantias", não comparar retorno líquido e risco assumido

#### 4. PRODUTOS DE INVESTIMENTO II: FUNDOS, AÇÕES, ETFs E DIVERSIFICAÇÃO

- Fundos de investimento: estruturas, classes, taxas (admin/performance), benchmark e governança
- Ações e ETFs: lógica de retorno, risco, volatilidade e horizonte de investimento
- Diversificação e alocação: risco total vs risco diversificável; concentração e correlação (visão aplicada)
- Métricas que importam na gestão: volatilidade, drawdown, tracking error (conceito e uso)
- Falhas clássicas: diversificação "de fachada", excesso de giro (turnover), ignorar taxas, perseguir performance passada e confundir estratégia com produto

#### 5. FUNCIONAMENTO DO MERCADO E DECISÃO SOB INCERTEZA (CENÁRIOS E RISCO)

- Como preços se formam: juros, inflação, câmbio e expectativas (visão operacional para decisão)
- Relação risco-retorno e escolhas de trade-off: segurança vs retorno, liquidez vs retorno, prazo vs risco
- Gestão básica de risco: cenário, estresse e sinais para "revisar decisão" (gatilhos)
- Viés comportamental essencial (aplicado): manada, excesso de confiança, aversão à perda e erros em alta/queda
- Erros recorrentes: decidir por manchete, "comprar topo/vender pânico", ignorar horizonte e não definir critério de saída/rebalanceamento

#### 6. POLÍTICAS LEGAIS, COMPLIANCE E ATUALIZAÇÕES DO MERCADO DE INVESTIMENTOS

- Princípios regulatórios: dever de informação, transparência, suitability e proteção do investidor
- Publicidade, promessa de rentabilidade e risco de overclaim: boas práticas e limites
- Conflitos de interesse e incentivos: como isso afeta recomendação, distribuição e escolha do produto
- Atualizações do mercado e "opções correntes": como acompanhar mudanças e interpretar impactos práticos (sem virar disciplina jurídica)
- Falhas graves: ignorar perfil de risco, não explicitar riscos/custos/tributos, confundir produto com objetivo e negligenciar compliance básico



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2026
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	1105049 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I
<b>Turma</b>	ADN-I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 51  
**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

### III. Metodologia de Ensino

A disciplina será conduzida de forma dinâmica, priorizando a conexão entre teoria e prática por meio de discussões orientadas, estudos de caso e análise de processos produtivos reais. Os alunos serão desafiados a resolver problemas práticos e propor melhorias em cenários produtivos simulados, utilizando conceitos de tempos e métodos, ergonomia, layout e planejamento da capacidade. Serão aplicadas metodologias ativas, de modo que cada conteúdo do programa seja desenvolvido preferencialmente em 2 encontros (6 h/a), combinados com o desenvolvimento de atividades avaliativas e trabalho/avaliação finais. Ferramentas tecnológicas e softwares de simulação poderão ser utilizados para análise de eficiência produtiva, planejamento e balanceamento da produção. Além das atividades individuais e em grupo, workshops e desafios aplicados possibilitarão que os alunos desenvolvam diagnósticos e soluções estratégicas para diferentes contextos industriais. O professor atuará como condutor, promovendo debates críticos e incentivando os alunos a explorarem diferentes abordagens para a otimização da produção. As avaliações estarão alinhadas a essa abordagem, garantindo que o aprendizado seja progressivo, prático e aplicado à realidade das organizações.

### IV. Formas de Avaliação

A avaliação do desempenho dos alunos será baseada em uma abordagem contínua, reflexiva e aplicada, dividida em três principais componentes:

(i) Entregas Aplicadas por Unidade (peso 3,0): serão realizadas seis entregas, uma ao final de cada unidade aplicada, conforme previsto no Programa de Ensino, com peso de 0,5 ponto por unidade. O objetivo é avaliar a decisão proposta e justificativa, trade-offs e impactos, uso correto do conceito/ferramenta da unidade, identificação de falhas e contramedidas (quando aplicável). Entrega fora do prazo implica na redução da nota atribuída.

A recuperação do conteúdo avaliativo será executada durante o desenvolvimento da própria disciplina, por meio de atividade equivalente e de mesmo peso.

(ii) Estudo de Caso Integrador (peso 2,0): estudo de caso contextualizado e de maior complexidade, no qual os alunos deverão selecionar e aplicar ferramentas de múltiplas unidades, justificando escolhas, trade-offs, impactos e riscos, considerando recursos e restrições, com peso único de 2,0 pontos. A execução será em sala, com entrega estruturada (relatório curto e objetivo) e, quando possível, apresentação/defesa breve em sala (a critério do docente, conforme disponibilidade de tempo).

A recuperação do conteúdo avaliativo será executada durante o desenvolvimento da própria disciplina, por meio de atividade equivalente e de mesmo peso.

(iii) Avaliação final (peso 5,0): avaliação final individual, baseada no conteúdo completo da disciplina, que exigirá análise, tomada de decisão e justificativa técnica, com cálculos pontuais quando necessários para sustentar escolhas, com peso de 5,0 pontos. O formato poderá contemplar esquema de múltiplas escolhas, dissertativa, ou resolução de caso aplicado, com ou sem consulta.

A recuperação do conteúdo avaliativo será executada durante o desenvolvimento da própria disciplina, por meio de atividade equivalente e de mesmo peso.

### V. Bibliografia

#### Básica

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. São Paulo: Atlas, 1999.

FORTUNA, Eduardo. Mercado financeiro: produtos e serviços. 10.ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.

ROSS, Stephen A.. WESTERFIELD, Randolph W., JAFFE, Jeffrey F. Administração financeira. São Paulo: Atlas, 1995.

#### Complementar

CRESPO, Antônio Arnot. Estatística Fácil. São Paulo: Editora Saraiva, 2001.

DAMODARAN, Aswath. Avaliação de investimentos: ferramentas e técnicas para a determinação do valor de qualquer ativo. – Rio de Janeiro: Qualitymark Ed., 2001.

Houston, J.F, Bringham, E.F., Fundamentos da Moderna Administração financeira, 8ªed, ed. Campus, São Paulo-SP, 1999.

HULL, John. Introdução aos mercados futuros e de opções. 2.ed. São Paulo: Cultura Editores Associados e BM&F, 1996.

LEMES JÚNIOR, A.B., RIGO, C.M., CHEROBIM, A.P.M.S., Administração Financeira, princípios, fundamentos e práticas brasileiras, aplicações e casos nacionais, 2ªed., Campus, Rio de Janeiro, 2005.

RUDGE, Luiz Fernando, CAVALCANTE, Francisco. Mercado de Capitais. Belo Horizonte: CNBV, 1998.

SANTOS, José Evaristo. Mercado financeiro brasileiro. São Paulo: Atlas, 1999.

SILVA NETO, Lauro de Araújo. Opções: do tradicional ao exótico. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1996.

TORRES, Oswaldo Fadigas Fontes. Fundamentos da Engenharia Econômica e da Análise Econômica de Projetos. São Paulo:

Thomson Learning, 2006. 145 p.

Revistas

Revista Brasileira de Finanças (RBF)

Revista de Administração Contemporânea (RAC)

Journal of Corporate Finance



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2026
<b>Tp. Período</b>	Primeiro semestre
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010/I)
<b>Disciplina</b>	1105049 - TÓPICOS ESPECIAIS EM FINANÇAS I
<b>Turma</b>	ADN-I
<b>Local</b>	IRATI

**Carga Horária:** 51

**C. Horár. Ext.:** 0

## PLANO DE ENSINO

Journal of Financial Economics (JFE)  
The Review of Financial Studies (RFS)

---

### APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEADM/I  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 367  
**Data:** 08/04/2026